

EDITORIAL 54

A Deporvida entrega sua quarta e última edição do ano de 2022, número que corresponde ao trimestre outubro-dezembro e que pretende fechar com um ano de florescimento que está repleto de testes e esforços.

A revista continua o processo de elevar a qualidade editorial de suas publicações, bem como aumentar o recebimento de contribuições de pesquisa de autores nacionais e estrangeiros. Nesse sentido, pode-se dizer que o progresso é notável, uma vez que cada vez mais autores estão acrescentando suas colaborações e o rigor tem sido levantado em termos de ajuste às regras e da efetiva troca de editor - autor.

Esta edição traz aos seus leitores uma dúzia de propostas de pesquisa de grande valor, inéditas em termos de especificidades na preparação e treinamento desportivo, no tratamento de algumas patologias e na análise comparativa metodológica do ensino desportivo. Alguns artigos, como Prevenção de Lesões no Futebol: Revisão Sistemática e Tarefas Psicopedagógicas para a Precisão dos Arremessos em Exercícios Individuais de Ginástica Rítmica, focam na realização de estudos comparativos dos desportes escolhidos, na detecção de suas deficiências e na proposta de soluções práticas.

Estudo sobre o uso de mecanoterapia e terapia ocupacional na reabilitação de pacientes com Doença de Parkinson aborda aspectos relacionados ao cuidado físico-terapêutico para pacientes com Doença de Parkinson e traça um conjunto de ações para melhorar a postura, equilíbrio, marcha, estabilidade e coordenação nesses pacientes. Por sua vez, Estudo dos níveis de atividade física em trabalhadores da policlínica Lawton do município 10 de outubro realiza estudo cujos resultados revelam o baixo nível de atividade física dos trabalhadores e sua vulnerabilidade a doenças não transmissíveis e condições osteoma-articulares.

A análise apresentada em Sucessos e Falhas na formação de doutorado da carreira da cultura física também é de grande interesse, pois promove a estratégia de formação de doutorado da Faculdade de Cultura Física da Universidade de Oriente para o período 2019 – 2025 e valoriza o papel do Centro de Estudos de Cultura Física e Desporte nessa estratégia. Indicações

metodológicas para a gestão de ambientes virtuais: A disciplina inglesa na Universidade de Cultura Física traz consigo um estudo exaustivo que propõe um plano para elevar a qualidade do ensino de língua inglesa aos alunos de ciências desportivas, melhorando a gestão académica virtual.

O coletivo editorial espera que essa seleção que hoje disponibiliza ao público leitor seja útil e rentável. O mais caloroso agradecimento aos autores que publicam nesta edição por sua tenacidade de pesquisa e a todos aqueles que contribuíram de alguma forma.

Lorena Susel Velázquez Fraga, editor asistente

Reynaldo Estrada Cingualbres, traductor